

PRÁTICAS AVALIATIVAS NO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Edição 119 FEV/23 / 08/02/2023

ASSESSMENT PRACTICES IN THE SUPERVISED CURRICULAR INTERNSHIP IN PHYSICAL EDUCATION DURING THE COVID-19 PANDEMIC

REGISTRO DOI: 10.5281/zenodo.7622871

Paulo Maia Ferreira Júnior¹

Alessandra de Oliveira Maciel²

José Airton de Freitas Pontes Júnior³

RESUMO: Durante a pandemia de COVID-19, o ensino remoto foi a estratégia possível para a continuidade no sistema educacional. Na formação de professores de Educação Física, diversos desafios foram enfrentados nesse processo, inclusive no estágio supervisionado. A pesquisa teve como objetivo descrever as práticas avaliativas nos estágios supervisionados em Educação Física durante a pandemia de Covid-19. Foi realizada uma pesquisa qualitativa, a partir de uma revisão integrativa. A realização do estágio no ensino remoto dificultou a avaliação, trouxe problemas para a formação acadêmica, além da falta de domínio dos professores sobre as novas tecnologias e a dificuldade de acesso dos estudantes a esses recursos, especialmente nas escolas públicas. Logo, o ensino remoto trouxe diferentes demandas e desafios na avaliação e na formação dos estudantes, sendo apontada a necessidade de criação de políticas

públicas que possibilitem a formação continuada desse público, bem como novos estudos a fim de compreender realidades mais específicas.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de professores. Estágio curricular supervisionado. Educação física. Avaliação. Ensino remoto.

ABSTRACT: During the COVID-19 pandemic remote learning was the strategy possible for continuity of the education system. In the training of Physical Education teachers several challenges were faced including on the supervised internship. The research aimed to describe the evaluative practices in supervised internships in Physical Education during the Covid-19 pandemic. A qualitative research was carried out based on an integrative review. To do the internship in remote teaching made evaluation difficult and brought problems for academic training. Including the lack of mastery of teachers over new technologies and the difficulty of students' access to these resources especially in public schools. Therefore remote teaching brought different demands and challenges in the assessment and training of students. This point out the need to create public policies that allow the continued education of this public as well as new studies in order to understand more specific realities.

KEYWORDS: Teacher training. Supervised internship. Physical education. Assessment. Remote teaching.

RESUMEN: Durante la pandemia de COVID-19, la enseñanza remota fue la posible estrategia de continuidad en el sistema educativo. En la formación de profesores de Educación Física, se enfrentaron varios desafíos en este proceso, entre ellos la pasantía supervisada. La investigación tuvo como objetivo describir las prácticas evaluativas en pasantías supervisadas en Educación Física durante la pandemia de Covid-19. Se realizó una investigación cualitativa, basada en una revisión integradora. La realización de la pasantía en enseñanza a distancia dificulta la evaluación, trajo problemas para la formación académica, además de la falta de dominio de los docentes sobre las nuevas tecnologías y la dificultad de acceso de los estudiantes a estos recursos, especialmente en las escuelas públicas. Por lo tanto, la enseñanza remota trajo diferentes demandas y desafíos

en la evaluación y formación de los estudiantes, señalando la necesidad de crear políticas públicas que permitan la educación continua de este público, así como nuevos estudios para comprender realidades más específicas.

PALABRAS CLAVE: Formación docente. Pasantía supervisada. Educación Física. Evaluación. Enseñanza remota.

Introdução

Desde o início da pandemia de COVID-19, medidas de distanciamento social estão sendo tomadas em todo o mundo. Todos os espaços que geram aglomerações foram prontamente fechados, incluindo escolas e universidades. O sistema de aulas remotas passou a ser utilizado como ferramenta para dar prosseguimento às aulas e avaliações, o que revelou mais uma vez a desigualdade existente no Brasil: acesso à internet, aos equipamentos e espaço para estudo são privilégios de uma minoria (COUTO; COUTO; CRUZ, 2020).

Tornando esse processo ainda mais complexo, durante a pandemia de COVID-19, o estágio supervisionado se apresenta de forma precária, devido à falta de preparação para o uso dos recursos tecnológicos, falta de condições de acesso dos estudantes, dentre outros fatores diretos e indiretos. Tudo isso aponta para a necessidade de criação de políticas públicas, especialmente para dar suporte à formação continuada desses estudantes, a fim de que não sejam prejudicados (GONÇALVES; AVELINO, 2020).

Araújo e Martins (2020), ao refletir o estágio supervisionado e seu papel na formação docente, apontam para essa etapa como um instrumento de construção do ser docente, indo além da mera formalidade de cumprir protocolos na etapa de formação, bem como é capaz de transformar a sociedade através de uma práxis reflexiva e emancipatória.

Na área da Educação Física, podem ser destacados diversos desafios enfrentados pelos estudantes que realizam o estágio supervisionado durante a pandemia: mudanças na organização do ensino e da aprendizagem, utilização de novas tecnologias durante as aulas, criação de modelos de avaliação inovadores e

busca de estratégias para manutenção da motivação dos estudantes para a disciplina (RESENDE et al., 2020).

Pensando nisso, a presente pesquisa tem como objetivo geral descrever as práticas avaliativas nos estágios supervisionados em Educação Física durante a pandemia de Covid-19, além de trazer como objetivos auxiliares: I) identificar a percepção dos estagiários e dos professores formadores acerca da realização do estágio curricular supervisionado em Educação Física durante o ensino remoto e II) apontar demandas decorrentes da realização do estágio curricular supervisionado em Educação Física durante o ensino remoto.

Metodologia

A presente pesquisa é do tipo qualitativa, uma vez que nesse tipo de investigação o que interessa é o contexto real em que está envolto o objeto de pesquisa, para melhor compreender as ações que se processam em seu habitual ambiente onde ocorrem (BOGDAN; BIKLEN, 1994).

Possui objetivos descritivos e a coleta se deu a partir de uma pesquisa bibliográfica. Mais especificamente, foi realizada uma revisão integrativa, que tem a função de sintetizar o conhecimento de uma determinada temática (PRODANOV; FREITAS, 2013; SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Foram definidas as etapas para a revisão integrativa a partir do método sugerido por Mendes, Silveira e Galvão (2008), as quais apontam um caminho metodológico que divide a Revisão Integrativa em seis etapas: identificação do tema, estabelecimentos de critérios de inclusão e exclusão, categorização dos estudos, avaliação dos estudos, interpretação dos resultados e síntese do conhecimento.

Resultados e discussão

Etapa 1: identificação do tema

Essa revisão busca identificar as práticas avaliativas de estágio curricular supervisionado, na disciplina de Educação Física, durante as aulas remotas – advindas do período de pandemia de Covid-19.

A partir dessa revisão integrativa, busca-se responder a seguinte pergunta norteadora: a realização e avaliação dos estágios supervisionados em Educação Física foi afetada negativamente durante o período da pandemia de Covid-19?

Etapa 2: Estabelecimentos de critérios de inclusão e exclusão

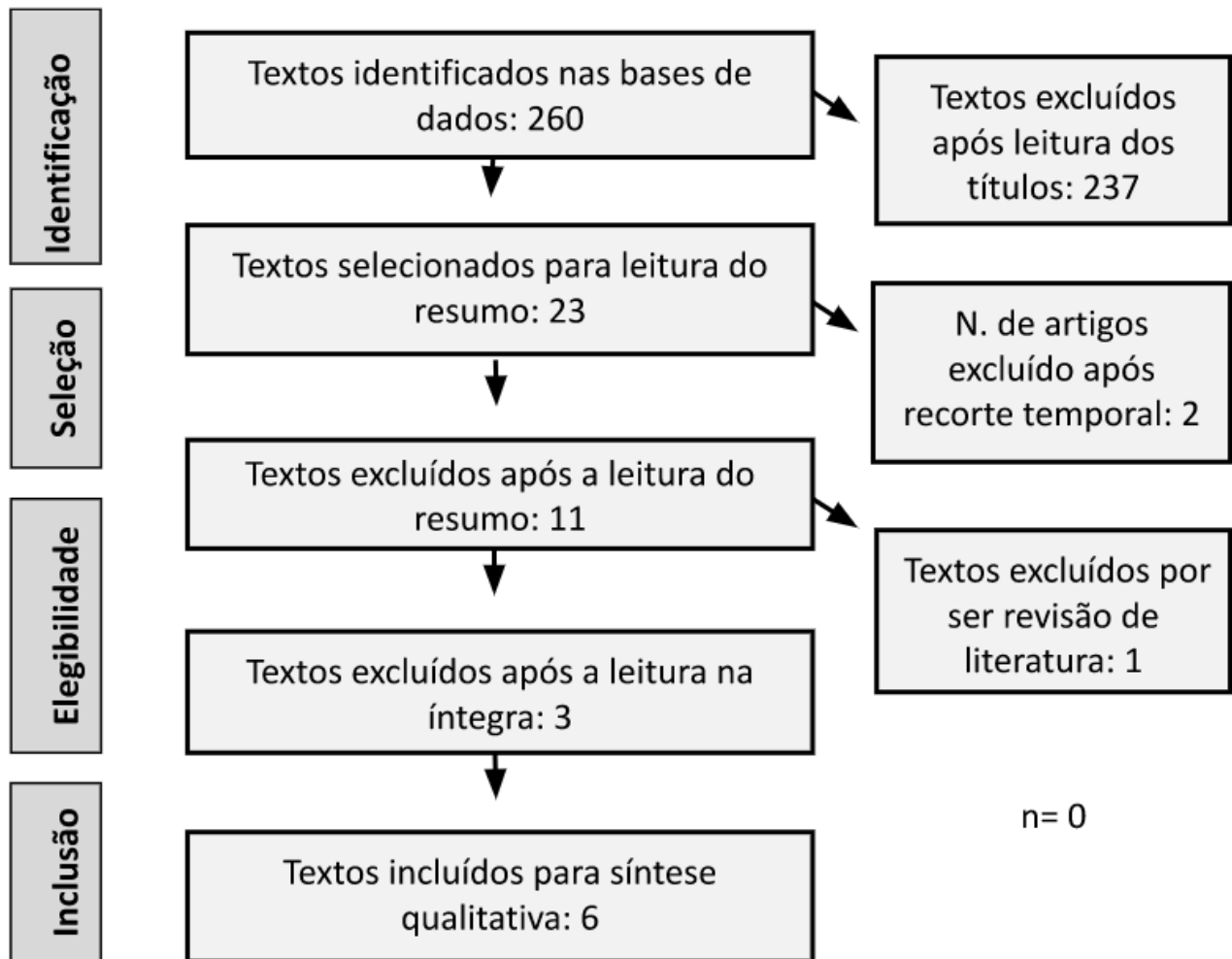
Para tanto, foram adotados como critérios de inclusão: pesquisas feitas a partir do período de Pandemia de COVID-19 e pesquisas originais com foco na avaliação do estágio curricular supervisionado nas licenciaturas. Foram excluídos: resumos, monografias e textos de revisões de literatura.

A pesquisa foi realizada nas bases de dados SciELO, Portal de Periódicos CAPES, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e Directory Of Open Access Journals (DOAJ), Portal Brasileiro de Acesso Aberto à Informação Científica (oasisbr) e Google Acadêmico. Visto a especificidade e atualidade da temática, acrescentou-se os ANAIS de eventos na área de avaliação educacional ocorridos desde 2020: Congresso em Cognição, Aprendizagem e Avaliação Educacional – CONCAVE, Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação – ANPED, Congresso Nacional de Avaliação em Educação – CONAVE, Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino – ENDIPE e Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – EPEN.

Para as buscas, foram utilizados os operadores Booleano “AND” e “OR” para formulação de equações/combinções com os seguintes descritores: Educação Física, Avaliação, Estágio Supervisionado, Formação de professores OR Formação docente, Pandemia OR covid-19, Licenciatura.

No fluxograma abaixo serão apresentadas as etapas de seleção inicial, exclusão e o processo final de seleção dos artigos que foram utilizados para análise qualitativa, com a respectiva quantidade de textos que foram excluídos em cada etapa.

Fluxograma 1 – Processo de seleção dos artigos para análise final.



Fonte: os autores (2023).

Devido à escassez de material diretamente relacionado a área da pesquisa, ao final da seleção apenas cinco textos foram incluídos para a análise qualitativa. Isso mostra ainda mais a necessidade de aprofundar o conhecimento a respeito da temática da avaliação nos estágios supervisionados em Educação Física durante a pandemia de Covid-19, como forma de entender os possíveis impactos na formação de futuros profissionais.

Etapa 3: Categorização e avaliação dos estudos

O quadro 1 traz os principais resultados coletados a partir da leitura e análise dos textos na íntegra, categorizando as análises de acordo com a percepção dos estagiários e dos professores formadores do ensino superior acerca da realização

do Estágio Curricular Supervisionado (ECS) e sua avaliação no ensino remoto, em decorrência da pandemia.

A etapa de avaliação ocorreu durante todo o processo de leitura e escolha dos textos que foram aprovados para análise final, bem como auxiliou na síntese e interpretação do conteúdo aproveitado de cada trabalho.

Etapa 4: Interpretação dos resultados e síntese do conhecimento

Quadro 1 – Avaliação do estágio supervisionado durante a pandemia de Covid-19

	Autor (Ano)	Principais Resultados
Percepção dos estagiários	Medeiros Filho, Silva e Magalhães Júnior (2022)	As experiências vivenciadas durante o período de estágio foram diversificadas. Enquanto alguns a consideraram exitosa, outros tiveram maiores dificuldades. Em relação a avaliação, os estagiários consideraram que a proposta avaliativa não estava de acordo com a realidade vivenciada pelos estagiários na prática. As principais dificuldades encontradas foram a falta de acesso à internet fixa em casa e escassez de materiais didático-metodológicos.
	Rocha et al. (2021)	O estágio foi realizado no Ensino fundamental II, sendo avaliado por meio de relatórios. O ensino remoto foi um fator limitante e os estudantes precisaram aprender a utilizar as novas ferramentas junto aos professores supervisores. O estágio supervisionado foi considerado proveitoso, especialmente porque foi planejado e refletido em grupo.
	Oliveira, Cunha e Araújo (2020)	Os relatórios de estágio, utilizados para avaliação, mostram as dificuldades enfrentadas pelos estudantes. Por um lado, foi verificado a falta de acessibilidade dos estudantes às Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) e ineficiência das políticas públicas nesse momento. Por outro lado, o uso das TDIC nas aulas de Educação Física proporcionou maior interesse e aprendizado dos alunos, sendo utilizadas inclusive na hora de avaliar os estudantes da escola, através de uma forma mais dinâmica.
	Lima, Silva e Medeiros Filho (2020)	Os relatórios de estágios, mais uma vez, foram utilizados como instrumento de avaliação dos discentes. A partir desses relatórios, os autores observaram que a realização do estágio no ensino remoto trouxe maiores desafios para aqueles que o fizeram em escolas públicas, devido à escassez de materiais. O baixo número de orientações por parte dos professores supervisores também foi um elemento destacado. Como ponto positivo, foram elencados a autonomia dos discentes para a tomada de decisões, o reconhecimento da profissão docente e o apoio didático oferecido pelas escolas privadas.
Percepção dos professores formadores	Zanotto, Oliveira e Sommerhalder (2021)	Os processos de ensino e aprendizagem foram profundamente afetados em decorrência da pandemia de Covid-19, inclusive os estágios e sua avaliação. A carga horária foi reduzida e as atividades passaram a ser iminentemente teóricas. A sociedade foi afetada em níveis econômicos, pessoais, profissionais, emocionais e afetivos. Apesar do ensino remoto permitir a continuidade das aulas, as autoras apontam para a necessidade de criação de políticas públicas que possam identificar as dificuldades e déficits na formação ocasionados pela pandemia, a fim de que sejam criadas estratégias para garantir uma formação qualificada.
	Borim et al. (2021)	A maior parte dos docentes de uma Universidade Pública da região Sul afirma que a ausência de atividades práticas trouxe impactos incalculáveis para a formação dos estudantes, especialmente no estágio supervisionado, uma vez que foram adotados estágios não obrigatórios. Considera-se que será necessário repensar o calendário acadêmico, bem como estratégias que garantam a qualidade do ensino e métodos avaliativos que incluam as novas tecnologias, possibilitando novas práticas formativas.

Fonte: os autores (2023).

O estágio supervisionado em Educação Física, realizado por meio remoto, trouxe reflexões por parte dos professores formadores e dos próprios estagiários. Dentre

as principais considerações feitas pelos estagiários, vale destacar a dificuldade em lidar com as novas tecnologias e a falta de acessibilidade dos alunos aos recursos necessários (ROCHA et al., 2021; OLIVEIRA; CUNHA; ARAÚJO, 2020; LIMA; SILVA; MEDEIROS FILHO, 2020).

Por parte dos professores formadores, foi observado um grande impacto negativo na formação dos profissionais de Educação Física durante a realização do estágio supervisionado no ensino remoto, especialmente pela falta de atividades práticas e interação com os estudantes. Em ambos, foi afirmado a necessidade da criação de políticas públicas que possam verificar os déficits causados na formação desses professores, a fim de que possam ser desenvolvidas ações para uma melhor qualificação profissional posteriormente (ZANOTTO; OLIVEIRA; SOMMERHALDER, 2021; BORIM et al., 2021).

Couto, Couto e Cruz (2020), ao escrever sobre a educação em meio a pandemia, apontam para os problemas de um isolamento social sem planejamento ou racionalidade, bem como para o contexto socioeconômico da população como um elemento que torna o isolamento social e as aulas online mais difíceis para a maior parte do povo brasileiro. Pessoas menos favorecidas encontram diversas limitações no isolamento social, desde fatores econômicos, sociais, culturais, até mesmo em relação à inclusão digital.

No ambiente educacional, os professores adaptaram-se às novas rotinas e ferramentas durante o ensino remoto, especialmente acerca das TDIC. Contudo, é preciso ressaltar que elementos como o modo de planejar, desenvolver e avaliar as aulas também passaram por modificações, o que mudou completamente a forma de trabalho dos professores (OLIVEIRA; CORRÊA; MORÉS, 2020).

O instrumento de avaliação mais presente nos textos selecionados foi o relatório de estágio, o qual deu luz aos inúmeros desafios enfrentados pelos estagiários durante a realização desse período no ensino remoto. O texto de Medeiros Filho, Silva e Magalhães Júnior (2022) aponta ainda que as práticas avaliativas não estavam condizentes com a realidade vivenciada pelos estudantes.

Ao ilustrar um exemplo de ECS realizado com planejamento, baseado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), estudantes que realizaram o estágio no Ensino Fundamental II tiveram a oportunidade de utilizar o auxílio de jogos online para realizar a avaliação dos estudantes, identificando pontos positivos e negativos dessa experiência e elencando as necessidades futuras (e presentes) da formação de professores (SILVA; SILVA; BENTO; MEDEIROS FILHO, 2022).

Dentre os aspectos positivos estão a boa aceitação dos estudantes em relação aos instrumentos utilizados, alta adesão, efetiva participação e feedback imediato. Nos aspectos negativos estão os problemas de conectividade e falta de atenção às instruções relativas às atividades. A formação a nível de compreensão, uso e manuseio das TDIC podem agregar imenso valor a formação de professores, uma vez que esses são elementos do cotidiano dos estudantes e potencializam o processo de ensino-aprendizagem (SILVA; SILVA; BENTO; MEDEIROS FILHO, 2022).

Para professores formadores do Ensino Superior, o ensino remoto trouxe também inúmeros desafios, dentre os quais vale destacar a insegurança e a dificuldade de motivar e engajar os estudantes durante essa modalidade de ensino. Por outro lado, também foram relatados aprendizados advindos dessa condição: adaptação, descobertas, uso das TDIC e novas possibilidades metodológicas (GODOI et al., 2020).

Considerações finais

O ensino remoto trouxe diferentes demandas e desafios para professores e estagiários dos cursos de formação em Educação Física. Em relação às práticas avaliativas, esse processo foi diretamente afetado e precisou adaptar-se às condições do momento. O principal instrumento de avaliação utilizado nos estágios supervisionados foram os relatórios de estágio, os quais apontaram as inúmeras dificuldades vivenciadas pela maior parte dos estudantes, especialmente aqueles que realizaram estágios em instituições públicas.

A falta de materiais, dificuldade de acessibilidade dos estudantes às Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação e a demora nas políticas públicas foram

fatores limitantes durante as aulas remotas de Educação Física relatados pelos estagiários. Contudo, algumas experiências exitosas também foram relatadas, especialmente em estágios realizados em instituições privadas. O bom uso das TDIC trouxe maior engajamento às turmas.

Por parte dos professores formadores, a realização das aulas e, especificamente, dos estágios supervisionados na modalidade remota trouxe déficits incalculáveis para a formação desses estudantes. Além disso, foi apontada também a necessidade de políticas públicas que identificassem e criassem estratégias para a formação continuada dos profissionais que fossem formados durante o ensino remoto, a fim de garantir maior qualidade na formação e na conduta profissional.

Diante disso, faz-se necessário a realização de pesquisas que busquem conhecer realidades mais específicas, no intuito de coletar dados suficientes para compreender as necessidades de formação continuada de acordo com as demandas locais. Torna-se importante compreender também as urgências e demandas de outras áreas de formação que ocorreram em função do ensino remoto, uma vez que as aulas presenciais já retornaram na maior parte do país e as ações para superação desses déficits devem ser tomadas o quanto antes.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, O. H. A.; MARTINS, E. S. Estágio curricular supervisionado como práxis: algumas perguntas e possíveis respostas. **Reflexão e Ação**, v. 28, n. 1, p. 191-203, 2020. DOI: 10.17058/rea.v28i1.12902.

BORIM, M. L. C.; SPIGOLON, D. N.; CHRISTINELLI, H. C. B.; MARIA, C.; LOURENÇO, M. P.; COSTA, M. A. R. Ausência de atividades práticas durante a pandemia: impacto na formação de acadêmicos. **Educação, Ciência e Cultura**, v. 26, n. 2, p. 01-10, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.18316/recc.v26i2.7407>.

COUTO, E. S.; COUTO, E. S.; CRUZ, I. de M. P. #FIQUEEMCASA: EDUCAÇÃO NA PANDEMIA DA COVID-19. **EDUCAÇÃO**, [S. l.], v. 8, n. 3, p. 200–217, 2020. DOI: 10.17564/2316-3828.2020v8n3p200-217.

GODOI, M.; KAWASHIMA, L. B.; GOMES, L. A. “Temos que nos reinventar”: os professores e o ensino da educação física durante a pandemia de COVID-19.

Dialogia, n. 36, p. 86-101, 2020. Disponível em:

<<https://periodicos.uninove.br/dialogia/article/view/18659>>. Acesso em: 10 abr. 2022.

GODOI, M.; KAWASHIMA, L. B.; GOMES, L. A.; CANEVA, C. O ensino remoto durante a pandemia de covid-19: desafios, aprendizagens e expectativas dos professores universitários de Educação Física. **Research, Society and**

Development, v. 9, n. 10, e4309108734, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i10.8734>.

GONÇALVES, N. K. R.; AVELINO, W. F. Estágio supervisionado em educação no contexto da pandemia da COVID-19. **Boletim de Conjuntura** (BOCA), v. 4, n. 10, p. 41-53, 2020. Disponível em:

<<https://revista.ufrb.br/boca/article/view/AvelinoGoncalves>>. Acesso em: 28 mar. 2022.

LIMA, P. R.; SILVA, L. S.; MEDEIROS FILHO, A. E. C. ESTÁGIO CURRICULAR EM EDUCAÇÃO FÍSICA: ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS NA PERCEPÇÃO DOS ESTAGIÁRIOS. In: Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste, 4 a 7 de novembro de 2020. Faculdade de Educação da UFBA. **Anais ANPED**, p. 1-7, 2020.

Disponível em:

<http://anais.anped.org.br/regionais/sites/default/files/trabalhos/20/6834-TEXTO_PROPOSTA_COMPLETO.pdf>. Acesso em: 02 abr. 2022.

MEDEIROS FILHO, A. E. C.; SILVA, L. S.; MAGALHÃES JUNIOR, A. G. Estágio curricular supervisionado em educação física no ensino remoto emergencial: Supervised curricular internship in physical education in the Emergency remote teaching. **Revista Cocar**, v. 16, n. 34, p. 1-21, 2022. Disponível em:

<<https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/4850>>. Acesso em: 2 fev. 2023.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. P. REVISÃO INTEGRATIVA: MÉTODO DE PESQUISA PARA A INCORPORAÇÃO DE EVIDÊNCIAS NA SAÚDE E

NA ENFERMAGEM. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.
DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>.

OLIVEIRA, N. D.; CUNHA, S. M.; ARAUJO, A. C. Estágio Supervisionado na Educação Física: atuação e possibilidades por meio do uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação. In: Congresso Internacional de Educação e Tecnologias| Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância. **Anais do CIET: EnPED**. São Carlos-SP, p. 1-11, 2020. Disponível em: <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1246/927>. Acesso em: 28 mar. 2022.

OLIVEIRA, R. M.; CORRÊA, Y.; MORÉS, A. Ensino remoto emergencial em tempos de covid-19: formação docente e tecnologias digitais. **Revista Internacional de Formação de Professores**, v. 5, p. e020028-e020028, 2020.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico-2ª Edição**. Editora Feevale, 2013.

RESENDE, R.; AIRES, L.; ARAÚJO, R.; GOMES, P.; SARMENTO, F.; CUNHA, M. A. Confinamento Covid-19: Um olhar dos estudantes-estagiários de Educação Física. **Journal of Sport Pedagogy and Research**, v. 7, n. 2, p. 52-60, 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Rui-Resende/publication/346963585_Confinamento_Covid-19_Um_olhar_dos_estudantes-_estagiarios_de_Educacao_Fisica/links/5fd48bafa6fdccdc8bb0fb8/Confinamento-Covid-19-Um-olhar-dos-estudantes-estagiarios-de-Educacao-Fisica.pdf. Acesso em: 2 abr. 2022.

ROCHA, E. A.; SANTOS, T. A.; BARBOSA, F. N. M.; CAMPOS, M. R. ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA. **Seminário Gepráxis**, Vitória da Conquista – Bahia, v. 8, n. 11, p. 1-12, maio, 2021. Disponível em: <http://anais.uesb.br/index.php/semgepraxis/article/viewFile/9715/9523>. Acesso em: 5 abr. 2022.

SILVA, L. S.; SILVA, P. H. R.; BENTO, N. M. S.; MEDEIROS FILHO, A. E. C. Estratégias avaliativas utilizadas no estágio curricular supervisionado em educação física no ensino remoto emergencial. **Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional**, [S. l.], v. 3, n. 1, p. e 022001, 2022. DOI: 10.51281/impa.e022001. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/impa/article/view/6780>. Acesso em: 17 jan. 2023.

SOUZA, E. M. F.; FERREIRA, L. G. Ensino remoto emergencial e o estágio supervisionado nos cursos de licenciatura no cenário da Pandemia COVID 19. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, ISSN-e 2358-1425, Vol. 13, Nº. 32, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.20952/revtee.v13i32.14290>.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein** (São Paulo), v. 8, p. 102-106, 2010. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134>.

ZANOTTO, L.; OLIVEIRA, R. F. B.; SOMMERHALDER, A. A docência diante do ensino remoto: limites e desafios ao ensino na formação de professores. In: **II Congresso Ibero-americano de Docentes** (Congresso virtual), 5 a 16 de julho de 2021. Disponível em: <<http://formacionib.org/programa/012.pdf>>. Acesso em: 2 abr. 2022.

¹Universidade Estadual do Ceará – UECE

Fortaleza, Ceará – Brasil

E-mail: maia.junior@aluno.uece.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5199-2570>

²Universidade Estadual do Ceará – UECE

Fortaleza, Ceará – Brasil

E-mail: alessandra.maciel@aluno.uece.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1072-1074>

³Universidade Estadual do Ceará – UECE

Fortaleza, Ceará – Brasil

[← Post anterior](#)

RevistaFT

A RevistaFT é uma **Revista Científica Eletrônica Multidisciplinar Indexada de Alto Impacto e Qualis “B2” em 2023**. Periodicidade mensal e de acesso livre. Leia gratuitamente todos os artigos e publique o seu também [clikando aqui](#).

Contato

Queremos te ouvir.

WhatsApp: 11 98597-3405

e-Mail: contato@revistaft.com.br

ISSN: 1678-0817

CNPJ: 48.728.404/0001-22



Rua José Linhares, 134 - Leblon | Rio de Janeiro-RJ | Brasil